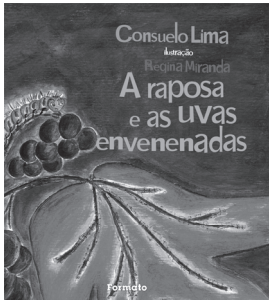
PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Guia do professor

Este guia apresenta sugestões de atividades baseadas na obra *A raposa e as uvas envenenadas*, que irão integrar a vivência dos alunos com o texto escrito, provocar reflexões e indicar caminhos de pesquisa e de busca de outros conhecimentos.

A narrativa tem como personagem principal uma lagarta que, no final, se transforma em borboleta. Em parceria com a disciplina de Ciências, os alunos serão estimulados a pesquisar a metamorfose da lagarta, bem como a de outros insetos que passam por metamorfose semelhante.

Inicialmente, os alunos observarão a capa, os aspectos físicos do livro e as ilustrações, e serão convidados a ler o livro integralmente. Em seguida, com o professor, irão conversar sobre a leitura que fizeram e serão levados a refletir sobre a palavra "metamorfose" e sobre o que aconteceu com a lagarta. Nesse momento, o professor pode depreender o que os alunos já conhecem sobre o assunto.

Depois, divididos em grupos, os alunos serão estimulados a pesquisar sobre outros insetos e a ilustrar essa pesquisa com desenhos.



20 X 23 cm
24 páginas

A raposa e as uvas envenenadas

Consuelo Lima

Este Projeto de Trabalho Interdisciplinar integra a obra *A raposa e as uvas envenenadas* (Livro do Professor). Não pode ser vendido separadamente.
© SARAIVA S.A. Livreiros Editores.

ANTES DA LEITURA DO LIVRO

1 Solicite aos alunos que observem a capa do livro sem abri-lo. Em seguida, que examinem seus principais elementos: capa, quarta capa, miolo, projeto gráfico (disposição dos textos, das ilustrações, fontes usadas etc.).

2 Peça também informações que constam da capa do livro: título da obra; nome da autora; nome da ilustradora; nome da editora.

3 Note que o título explicita alguns elementos importantes da narrativa. Solicite que, a partir dele, imaginem e formulem hipóteses sobre o que irão ler.

APÓS A LEITURA DO LIVRO

4 Pergunte a opinião dos alunos sobre o livro. Gostaram? Por quê? A narrativa confirmou ou não o que imaginavam? Em quê?

5 Lembre aos alunos que, no final da história, a borboleta conta para a raposa que não há mais lagarta na videira. Pergunte por que ela faz essa afirmação com tanta segurança.

6 De modo a encaminhar a reflexão e a pesquisa sobre a metamorfose de alguns insetos, faça algumas perguntas:

- Por que a lagarta tomava conta da videira? (As lagartas precisam comer muito, antes de se transformar em pupas).
- Vocês já viram lagartas? Como elas eram?
- Vocês sabem o que é um casulo? Para que serve?
- Já ouviram falar em "metamorfose"? Se sim, do que se trata?

7 Se os alunos desconhecem a palavra "metamorfose", estimule-os a consultar um dicionário. Uma vez esclarecido o significado da palavra, pergunte qual a relação entre ela e a lagarta.

8 É provável que muitos alunos já tenham visto um casulo e saibam da transformação da lagarta em borboleta. Se for este o caso, sugira que desenhem essa transformação do modo como a entendem, e discuta com a classe o que acontece em cada etapa. Talvez alguns alunos tenham mais informações do que outros; sendo assim, estimule a troca e a apresentação dessas informações a toda a classe.

Seguem algumas informações sobre a metamorfose das lagartas e de alguns outros insetos:

Lagarta: é a larva da borboleta. As borboletas fêmeas botam ovos em alguma planta. Quando os ovos eclodem, deles saem as lagartas, que começam a comer sem parar. Elas não fazem outra coisa senão comer folhas. À medida que se alimentam, crescem e realizam mudas, isto é, trocam a camada externa do corpo para acompanhar o crescimento.

Pupa (ou *crisálida*): depois de crescer e se alimentar bastante, a lagarta transforma-se em pupa. A partir daí, ela vai ficar durante alguns dias – ou até meses, dependendo da espécie de borboleta – protegida em um casulo. Dentro do casulo, a lagarta vai lentamente se transformando em borboleta. Ao sair do casulo, a borboleta ainda tem o corpo mole e as asas amassadas. Em questão de horas, porém, seu corpo endurece e ganha cor, as asas ganham a forma definitiva e se fortalecem. A borboleta adulta, em poucas semanas, irá se acasalar, ser fecundada e, então, colocará seus ovos em uma planta. O ciclo recomeça.

Metamorfose: a esse processo de transformação da lagarta em borboleta dá-se o nome de "metamorfose". Outros insetos, como besouros, moscas, abelhas e mariposas, também passam por processo semelhante.

Baratas, percevejos ou gafanhotos, por outro lado, passam por um processo chamado metamorfose incompleta. Nesse tipo de transformação, os insetos passam pelo estágio de ninfa. A ninfa é uma forma imatura, muito parecida com o inseto adulto (quando vemos, por exemplo, uma barata ou gafanhoto que ainda não voa, estamos vendo uma ninfa). Ela também passa por mudas, e a cada muda vai ficando mais semelhante ao inseto adulto. (Adaptado de http://cienciahoje.uol.com.br/1936. Acessado em maio de 2008)

Bicho-da-seda: é a larva de uma espécie de mariposa. É nativa do norte da China. Essa larva alimenta-se exclusivamente de folhas de amoreira. Ao completar seu desenvolvimento, a lagarta começa a fiar a seda que formará seu casulo. O fio sai de um aparelho secretor localizado junto da boca da lagarta. Cada casulo é formado por um único fio de seda que mede cerca de 900 m.

Besouros: sofrem metamorfose completa. Do ovo nascem as larvas que passam por várias mudas, transformando-se em pupas e, finalmente, em adultos.

Moscas: também sofrem metamorfose. Seu tempo de vida em geral dura de 25 a 30 dias. A fêmea coloca os ovos em carcaças de animais, fossas abertas, depósitos de lixo e outros locais ricos em substâncias orgânicas. Cerca de 24 horas depois, nascem as larvas. As larvas abandonam o local onde estavam e logo começam a endurecer e a virar um casulo. Dentro do casulo, transformam-se na mosca adulta. (Adaptado de http://pt.wikipedia.org e *Larousse Cultural*. São Paulo: Nova Cultural, 1995.)

Se desejar ampliar a atividade, divida a turma em grupos e sugira que pesquisem outros insetos: besouros, moscas, abelhas e mariposas, bichos-da-seda, por exemplo.

Solicite que ilustrem a pesquisa com desenhos e que cada desenho tenha uma legenda.

9 Em parceria com a área de Artes, os alunos também podem reproduzir cada etapa da metamorfose das lagartas em esculturas tridimensionais de papel machê.

10 Se possível, complemente ou encerre esta atividade com a canção "A metamorfose das borboletas", de Hélio Ziskind (CD *O gigante da floresta*. Independente, 2001). Pode-se ouvir a canção em http://cliquemusic.uol.com.br.